



ANAIS DO XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA E I CONGRESSO ONLINE DA SOGIA-BR

IMPACTOS DO TRATAMENTO HORMONAL EM ADOLESCENTES TRANSGÊNEROS

XVI Congresso Brasileiro de Obstetrícia e Ginecologia da infância e adolescência & I Congresso online da SOGIA-BR, 1ª edição, de 14/12/2020 a 16/12/2020

ISBN dos Anais: 978-65-8686-1-27-3

LEITE; Patrícia Mendonça ¹, ROCHA; Giovana Caroline Silva ², ASSIS; Flaviane Marques de ³, FERRO; Laura Dourado ⁴, AMARAL; Waldemar Naves do ⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: Disforia de gênero, considerada como o sofrimento decorrente da identidade distinta do gênero biológico, acompanha maior prevalência de sintomas depressivos, ideação suicidada e ansiedade em adolescentes. Desta forma, tratamentos de redesignação possuem impactos importantes e quando iniciados na adolescência, apresentam melhores resultados. Estes consistem em bloqueio puberal sobretudo com agonistas de GnRH (GnRH_a), hormonioterapia cruzada e intervenção cirúrgica na vida adulta. **OBJETIVOS:** O objetivo deste trabalho é apresentar achados na literatura quanto a eficácia e segurança de terapia hormonal em adolescentes apresentando disforia de gênero. **MÉTODOS:** Revisão de literatura em que foram selecionados artigos entre 2015 e 2020 através da plataforma Pubmed. Descritores utilizados: gender; gynecologist; youth. **RESULTADOS:** Estudo da VUMC em Amsterdam demonstrou reduções significativas de sintomas depressivos e melhora da função global em adolescentes em iniciação de hormonioterapia cruzada após tratamento com GnRH_a, além da melhora de outros parâmetros após realização de intervenção cirúrgica. Há preocupação, no entanto, quanto aos impactos negativos da intervenção. Estudo relatado no trabalho de Rosenthal e colaboradores analisou a densidade mineral óssea (BMD) em pacientes que realizaram bloqueio puberal, demonstrando redução significativa dos z-scores de BMD. A hormonioterapia cruzada, no entanto, poderia resultar em aumento posterior de BMD, de acordo com estudo apresentado por Mahfouda e colaboradores. A cognição foi estudada por Staphorsius e colaboradores, demonstrando ausência de efeitos da terapia com GnRH_a no teste da Torre de Londres (LD) que avalia desempenho executivo. A fertilidade, por sua vez, é preservada por 3-5% dos pacientes de acordo com trabalho de Cartaya e colaboradores que decidem postergar o bloqueio puberal. **CONCLUSÃO:** Estudos envolvendo terapia hormonal em adolescentes transgêneros são limitados. Devido aos benefícios já demonstrados, no entanto, mais pesquisas na área são necessárias, visando melhor delineamento dos pacientes que se beneficiariam de intervenções, orientação de profissionais de saúde e subsequente ampliação do acesso.

PALAVRAS-CHAVE: disforia de gênero, adolescente, procedimentos de readequação sexual

¹ Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás, patriciamleite@hotmail.com

² Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás, giovanacs7@gmail.com

³ Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás, flavianemed66@gmail.com

⁴ Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás, lauraferro0302@gmail.com

⁵ Departamento de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás, waldemar@fertile.com.br